

Neste capítulo apresentamos os principais avanços alcançados pelos hospitais filantrópicos São Marcelino Champagnat e Universitário Cajuru ao longo de 2024, bem como os projetos e as iniciativas voltados às áreas social, ambiental e de governança, além de indicadores seguindo a metodologia da *Global Reporting Initiative (GRI)*. Os dados integram e complementam o Relatório de Sustentabilidade do Grupo Marista 2024.





“Fortalecemos iniciativas alinhadas aos pilares ESG, reafirmando a missão de oferecer serviços de saúde acessíveis e de alta qualidade.”

Dr. Álvaro Luis Lopes Quintas
DIRETOR GERAL DA ÁREA DE SAÚDE

MENSAGEM DA **Diretoria Geral**

GRI 2-22

É com orgulho que apresentamos as ações realizadas ao longo de 2024 e que refletem o compromisso diário do Complexo de Saúde - composto pelo Hospital São Marcelino Champagnat e pelo Hospital Universitário Cajuru - em atuar com responsabilidade, inovação e cuidado no acesso à saúde e no atendimento às pessoas.

No último ciclo, fortalecemos iniciativas alinhadas aos pilares ESG, reafirmando nossa missão de oferecer serviços de saúde acessíveis e de alta qualidade. Seguimos comprometidos com a excelência na saúde, alinhando responsabilidade social e ambiental aos nossos valores institucionais. Nosso trabalho tem sido essencial para atender às necessidades da sociedade, especialmente das pessoas que dependem do Sistema Único de Saúde (SUS) no estado do Paraná.

O paciente é o centro de tudo o

que fazemos. Buscamos atendê-lo de forma ágil e acolhedora, reafirmando nosso compromisso com a segurança do paciente por meio de protocolos clínicos rigorosos, alinhados às melhores práticas assistenciais. Monitoramos continuamente nossos indicadores e investimos na capacitação das equipes multiprofissionais, sempre guiados pelos nossos valores cristãos e humanos. Nosso objetivo é garantir que cada pessoa atendida se sinta bem cuidada e valorizada.

Nossa dedicação se reflete em ações concretas, como a escuta ativa dos pacientes, para garantir que suas vozes guiem melhorias reais. Outros exemplos são os programas internos voltados ao bem-estar dos colaboradores e a manutenção das certificações que atestam a qualidade dos nossos serviços - ONA Nível 3 no Hospital Universitário Cajuru e JCI no

Hospital São Marcelino Champagnat.

Nosso foco permanece em oferecer qualidade, segurança e conforto, aliados à tecnologia e ao cuidado. Nosso processo de transformação digital também segue avançando, com o uso de tecnologias para aumentar a eficiência e oferecer mais conforto e segurança em nossos serviços. Além disso, continuamos expandindo nossa atuação em áreas estratégicas, como cardiologia e robótica, consolidando-nos como referência no setor.

No Hospital São Marcelino Champagnat, alcançamos marcos importantes, como a aquisição do primeiro robô cirúrgico de quadril e joelhos do Paraná, o Mako, que já está trazendo benefícios diretos aos pacientes. Também seguimos investindo na modernização da hemodinâmica e na melhoria de serviços e estrutura

para os pacientes, garantindo maior conforto e excelência no atendimento. No âmbito da gestão de pessoas, implementamos uma Trilha de Carreira para a equipe de enfermagem, promovendo o crescimento dos profissionais.

Já o Hospital Universitário Cajuru, fiel ao compromisso com a saúde pública, se manteve como uma das maiores referências em trauma, urgência e emergência no Paraná. Além disso, reforçou sua busca pela excelência na formação de profissionais da saúde por meio da parceria com a PUCPR, integrando ensino, pesquisa e prática.

Entre os destaques previstos para 2025 para o Hospital Universitário Cajuru está sua ampliação, com investimento público de R\$ 36 milhões. O projeto prevê a criação de 11 leitos de UTI, a modernização do Pronto-socorro, melhorias na climatização e outros avanços estruturais. A expansão permitirá ampliar a capacidade de atendimento intensivo, beneficiando mais de mil pacientes por ano e elevando ainda mais o padrão de cuidado para pacientes de Curitiba e região.

Reconhecemos que desafios como a captação de recursos e a crescente demanda por novas terapias exigem soluções inovadoras e parcerias fortes. Seguimos determinados a enfrentá-los com transparência e dedicação, garantindo que nossos serviços continuem sendo sustentáveis e acessíveis para todos.

Na área ambiental, destacamos a parceria com a Usina de Itaipu, que viabilizará a implementação de energia renovável a partir da construção de quatro usinas solares no Paraná, destinadas a atender nossos hospitais e outras instituições filantrópicas da região. A iniciativa proporcionará expressiva redução de custos, além de fortalecer nosso papel como agentes do desenvolvimento sustentável.

Este relatório, mais do que um registro de nossas ações, é uma celebração do impacto gerado por esforços conjuntos e evolução constante. Agradecemos a todos os que contribuem para essa jornada e reafirmamos nosso compromisso com a qualidade, a segurança e o cuidado que transformam vidas.

Dr. Álvaro Luis Lopes Quintas
Diretor Geral da área de Saúde

“O paciente é o centro de tudo o que fazemos. Buscamos atendê-lo de forma ágil e acolhedora, com protocolos baseados nas melhores práticas, sempre pautados pelos nossos valores cristãos e humanos.”





“A humanização segue como um valor central em nossas operações.”

Dr. Juliano Gasparetto
DIRETOR DO COMPLEXO HOSPITALAR

MENSAGEM DA **Diretoria**

Ao longo de 2024, avançamos prioritariamente na frente de Saúde em sustentabilidade financeira, impacto social e qualidade. Concluímos dois marcos fundamentais para nossos hospitais: o Plano Diretor e o Plano Estratégico, ferramentas que orientam o crescimento responsável, a qualidade assistencial e a inovação nas instituições de saúde do Grupo Marista.

Com base em valores cristãos e na missão de promover o bem-estar das comunidades atendidas, priorizamos a excelência no atendimento, a modernização da infraestrutura, a capacitação profissional e o uso estratégico de recursos. Essas iniciativas possibilitaram dobrar a capacidade do Hospital São Marcelino Champagnat e fortalecer a sustentabilidade financeira e operacional do Hospital Universitário Cajuru, em 2024.

Ampliamos a capacidade de atendimento ao SUS no Hospital Universitário Cajuru, garantindo maior acesso e qualidade para a população que necessita. O hospital também alcançou a acreditação de excelência (ONA 3), sendo o único do Paraná a atingir esse padrão, equivalente aos melhores hospitais privados do país. Trata-se de uma conquista que reafirma o nosso compromisso com um atendimento de alto nível à sociedade.

No São Marcelino Champagnat, realizamos investimentos significativos em geração de valor compartilhado. Dobrar a capacidade do hospital nos consolidou como um dos maiores parques tecnológicos em cardiologia e hemodinâmica do Sul do Brasil, além de fortalecer o uso da robótica em ortopedia, tornando-nos pioneiros no Paraná. Também nos destacamos no cuidado à saúde do

homem, especialmente no tratamento do câncer de próstata, realizando quase 10% das cirurgias de próstata do país, um reconhecimento reforçado por parceiros internacionais, como a Boston Scientific.

A humanização segue como um valor central em nossas operações. A integração entre colaboradores, fornecedores e médicos foi essencial para alcançar resultados significativos. Pesquisas de engajamento com *stakeholders* e indicadores como o NPS (*Net Promoter Score*), apresentaram evolução expressiva, registrando os melhores índices de satisfação de nossa história. Estudantes, médicos e pacientes reconheceram o impacto positivo de nossas ações.

A tecnologia desempenhou um papel crucial nesse progresso. No Hospital Universitário Cajuru, a

implementação de inteligência artificial otimizou tanto a humanização do atendimento quanto a eficiência operacional. Avançamos também na jornada digital do paciente, com melhorias desde a entrada até a alta. Por meio de um sistema de comando central, inspirado na indústria aeronáutica, conseguimos gerenciar os leitos, aumentando a capacidade de atendimento sem comprometer a qualidade.

Outro grande avanço foi na governança. Aprimoramos o uso de *analytics*, monitorando dados em tempo real, permitindo à alta liderança acompanhar tendências e tomar decisões com mais agilidade e precisão. Também promovemos uma transformação cultural, com treinamentos para líderes e colaboradores, reforçando nosso compromisso com a excelência.

Integrando essas iniciativas às práticas ESG (ambiental, social e governança), os hospitais do Grupo Marista consolidam uma estratégia que prioriza a sustentabilidade, a equidade social e a transparência. Projetos voltados à gestão eficiente de recursos naturais, impacto social para ampliar o acesso à saúde e uma governança ética são fundamentais nesse processo. Ao aliar tecnologia

“Ao aliar tecnologia e inovação às práticas sustentáveis, lideramos com humanidade, promovendo mudanças positivas nas comunidades atendidas.”

e inovação às práticas sustentáveis, lideramos com humanidade, promovendo mudanças positivas nas comunidades atendidas.

Esse compromisso reflete nossa missão, e contribui para enfrentarmos os desafios do presente e construirmos um futuro mais sustentável e alinhado aos nossos valores. Agradecemos a todos os colaboradores, médicos e parceiros que fazem parte dessa trajetória transformadora.

Dr. Juliano Gasparetto
Diretor do Complexo Hospitalar



Quem somos



Hospital Universitário Cajuru: inaugurado em 1958, é referência em medicina de alta complexidade, sendo 100% SUS. Possui múltiplas especialidades, com destaque no atendimento ao trauma e em urgências e emergências cirúrgicas. Primeiro e maior hospital de pronto-socorro do Paraná, tem como especialidades a cirurgia geral e do trauma, a cirurgia ortopédica e neurológica, além de transplantes renais.



Hospital São Marcelino Champagnat: oferece atendimento global e integrado, consolidando-se como referência em saúde no Paraná e no Brasil. É um hospital completo, com especialistas renomados, atendimento seguro e humanizado, e investimentos contínuos em tecnologia.



REFERÊNCIA EM
saúde

**Hospital
Universitário Cajuru**

100% SUS

**Hospital São Marcelino
Champagnat**

**Tecnologia e
humanização**

NOSSOS NÚMEROS EM 2024



COLABORADORES¹
2.028

nos dois hospitais

¹Nota: 2 colaboradores são docentes (SV-ED-000.D)



INVESTIMENTO
R\$ 10 milhões

em inovação e tecnologia



ATENDIMENTOS²
118.377

em urgência e emergência

²Nota: Dados assistenciais referentes aos dois hospitais



CONSULTAS
198.247

ambulatoriais nas duas unidades

1.449.569 exames



CIRURGIAS
26.213

nos dois hospitais

30.683 internações



SUS³
80%

de atendimentos pelo Sistema Único de Saúde

³Nota: Os hospitais operam como Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS/Filantrópicas), que prevê 60% de prestação de serviços pelo SUS.





HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CAJURU

+ de 93 mil atendimentos

+ de 16 mil internações



PARA 2025

+ de 13 mil cirurgias

Alto impacto na saúde pública

R\$ 36 milhões de investimento público



Resultados

GRI 3-3: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Em 2024, alcançamos avanços significativos em excelência, inovação e sustentabilidade. Entre os destaques do ano, concluímos projetos estratégicos que impulsionaram nossa capacidade de atendimento, promoveram melhorias operacionais e reforçaram nossa posição de referência no mercado.

Plano Diretor: iniciado em 2021, impulsiona a expansão dos hospitais, com o objetivo final de dobrar a capacidade de atendimento e aprimorar a experiência dos pacientes. Com foco na segurança assistencial, promove melhorias estruturais para oferecer cuidados com excelência e humanização.

Plano Estratégico: focado em Inovação e Sustentabilidade, com adoção de tecnologias para otimizar operações e reduzir impactos ambientais; Melhorias Operacionais, com reestruturação de processos para maior eficiência; e o fortalecimento

da Posição de Referência no mercado por meio de parcerias estratégicas.

Essas iniciativas foram essenciais para fortalecer a sustentabilidade financeira e operacional dos hospitais, refletindo nossa estratégia de crescimento e modernização, com o foco em proporcionar a melhor experiência.

Hospital Universitário Cajuru

Fiel ao compromisso com a saúde pública, o Hospital Universitário Cajuru ampliou em 10% sua capacidade operacional de atendimento no SUS em 2024, garantindo maior acesso e qualidade nos atendimentos, consolidando-se como referência em cuidados para quem mais necessita.

Para 2025, estão previstos investimentos de R\$36 milhões, destinados à expansão da estrutura. O projeto contempla a criação de 11 leitos de UTI, fortalecendo nossa capacidade de salvar vidas.

Hospital São Marcelino Champagnat

Em 2024, dobramos a capacidade de atendimento, consolidando o hospital como uma das principais referências em saúde no Paraná e no Brasil. Avanços em tecnologia e atendimento personalizado foram destaque e fazem do hospital um dos maiores parques tecnológicos em cardiologia e hemodinâmica do Sul do país, além de ser o pioneiro no Paraná na realização de cirurgias ortopédicas de quadril e joelho com tecnologia robótica. Veja mais em *Inovação*.

A infraestrutura do hospital foi significativamente ampliada, com a inauguração de dois quartos *premium* e a expansão dos serviços de *check-up*. Mais detalhes em *Centralidade do cliente*.

Evolução constante

O ano de 2024 marcou o encerramento do nosso atual Planejamento Estratégico e o início de sua renovação para os próximos cinco anos. Essa revisão contempla futuras ampliações, mas, acima de tudo, melhorias nas jornadas do médico e do paciente, além da transformação digital e do aumento de eficiência no giro de leitos.

Cada ação que realizamos impacta diretamente a vida dos pacientes, suas famílias e a comunidade. Por isso, contamos com a forte governança que orienta esse trabalho, garantindo que todas as iniciativas estejam alinhadas a um propósito claro e gerem impacto positivo.



HOSPITAL
SÃO MARCELINO
CHAMPAGNAT

+ de 100 mil
consultas

+ de 1,3 mil
internações/mês

+ de 76 mil
atendimentos

Tecnologia
e atendimento
personalizado



Reconhecimentos

Troféu Case Inovador -

SUCESU: o Hospital São Marcelino Champagnat ganhou na categoria Case Inovador 2024, que reconheceu o projeto do *Command Center*. Com a implementação da nossa Central de Comando e de soluções de inteligência artificial, a gestão hospitalar se tornou mais eficiente, permitindo que decisões sejam tomadas de forma rápida e precisa.

Prêmio Mais Saúde TopView:

o Hospital Universitário Cajuru foi premiado como o melhor hospital público da capital paranaense. Já o Hospital São Marcelino Champagnat foi eleito o melhor hospital privado e líder na área de cirurgia geral em Curitiba.



Selos de UTI Eficiente e Top Performer:

concedidos pela Epimed Solutions (empresa especializada em inteligência clínica e gestão de informações para a área da saúde), para os hospitais Universitário Cajuru e São Marcelino Champagnat, respectivamente. As conquistas ressaltam o comprometimento e a dedicação incansável das equipes, que se esforçam diariamente para proporcionar atendimento de excelência e salvar vidas.

Prêmio Boas Práticas Segurança em Alta - Unimed:

o case vencedor foi o Power BI para Gerenciar Eventos Adversos do Hospital São Marcelino Champagnat; o prêmio foi entregue durante o 9º Encontro Paranaense.

Boston Scientific e Rezum Center of Excellence:

Dr. Mark Neumaier, do Hospital São Marcelino Champagnat, foi certificado pela Boston Scientific pela sua *expertise* na utilização da técnica Rezum™ *Water Vapor Therapy*, um tratamento minimamente invasivo e de última geração para

a hiperplasia prostática benigna (próstata aumentada). Além de ser um dos pioneiros no Brasil a receber essa certificação, o hospital tornou-se o primeiro centro de excelência no país reconhecido por essa técnica, reforçando nossa posição de liderança em tratamentos inovadores para a saúde masculina.

Prêmio Retratar Inovação - Governança em Saúde:

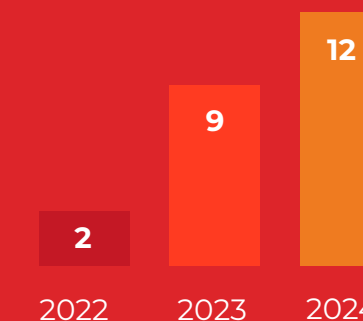
o Hospital Universitário Cajuru foi premiado na categoria Governança em Saúde pelo case - Painel Serviço Social. Essa foi a primeira edição do prêmio, realizada pelo Hub Connect HealthTech, em parceria com o Grupo Ibes.

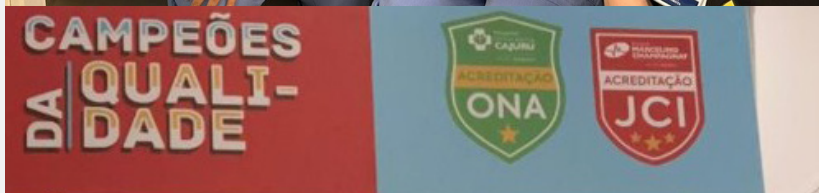
Top de Marketing na categoria Social e Top Ideia:

o projeto “Som da Vida” que transforma histórias de pacientes em músicas personalizadas com o auxílio da inteligência artificial, foi reconhecido pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil, Seção Paraná - ADVB-PR, destacando-se por sua abordagem criativa e impactante.



Números de prêmios, certificados e reconhecimentos (premiações e certificações externas) (002 - Qualidade de ensino)





Excelência GM 3006

Em 2024, o Hospital Universitário Cajuru alcançou a certificação **ONA Nível 3**, que representa o mais alto nível de acreditação hospitalar no Brasil. A conquista é fruto do trabalho incansável, colaborativo e comprometido das equipes. O reconhecimento posiciona o hospital entre as instituições de saúde mais bem avaliadas do país, reafirmando nossa dedicação em oferecer serviços de alto padrão, com foco na inovação e na melhoria dos processos assistenciais, especialmente para os pacientes do SUS.

Para nossos pacientes, isso significa:

Segurança: processos otimizados que minimizam riscos e garantem os melhores resultados clínicos.

Qualidade: serviços integrados, com o paciente no centro de tudo, garantindo cuidado completo.

Humanização: atendimento que combina tecnologia de ponta com atenção e acolhimento, promovendo uma experiência de saúde mais humana.

O Hospital Universitário Cajuru participa também do HOSPSUS, um Programa de Apoio e Qualificação de Hospitais Públicos e Filantrópicos do SUS no Paraná, que tem o objetivo de melhorar a oferta de leitos hospitalares qualificados no estado. Para isso, o programa repassa recursos financeiros aos hospitais que atendam a determinados critérios para que, com isso, possam:

- Operar com eficiência;
- Prestar serviços de qualidade que atendam às necessidades e demandas da população;
- Preencher vazios assistenciais;
- Inserir-se nas Redes de Atenção à Saúde prioritárias.

O hospital é avaliado a cada quatro meses no Programa.

Já o São Marcelino Champagnat recebeu a recertificação do **Programa Segurança em Alta da Unimed Paraná**, com a certificação Diamante, a maior do Programa.



O reconhecimento reflete a adesão às melhores práticas de gestão, monitoramento e implementação de protocolos assistenciais e segurança do paciente.

Além disso, o hospital mantém a certificação da **Joint Commission International (JCI)**, inédita no Paraná e considerada a maior acreditação do mundo em qualidade e segurança em atendimento ao paciente.

Programa Segurança em Alta da Unimed Paraná

Iniciativa de excelência focada na qualidade e na segurança no atendimento aos pacientes. Com práticas rigorosas e alinhadas aos mais altos padrões, o programa busca a melhoria contínua dos processos assistenciais, priorizando o cuidado centrado no paciente e a redução de riscos.



Saúde e segurança do paciente GRI 2-27; 416-2

A segurança é um dos pilares da nossa atuação, comprovada por certificações, como a acreditação ONA3 e os padrões da JCI. Esses reconhecimentos reforçam nosso compromisso em oferecer cuidados de alta qualidade, minimizando riscos e protegendo vidas. Para isso, realizamos análises regulares de todos os serviços, garantindo melhorias contínuas e alinhamento às melhores práticas internacionais.

Os processos dos hospitais são submetidos a revisões detalhadas para identificar riscos e prevenir falhas. Esses dados orientam a definição de ações prioritárias e a implementação de indicadores de monitoramento.

Além de indicadores obrigatórios relacionados às nossas certificações, também monitoramos métricas relacionadas à qualidade da assistência e à eficiência do cuidado, que permitem avaliar nosso desempenho, corrigir desvios e garantir que as práticas estejam sempre alinhadas às melhores diretrizes globais de segurança.

Os dois hospitais não possuem histórico de notificações que resultaram em multa ou penalidade por descumprimento da legislação. Em 2024, o Hospital São Marcelino Champagnat registrou quatro eventos sentinela e 20 eventos graves¹. Já o Hospital Universitário Cajuru registrou 29 *never events*³, 18 eventos graves e 10 óbitos.

Valorizamos a transparência e o aprendizado contínuo. Dessa forma, relatamos incidentes de forma honesta e precisa, transformando-os em oportunidades de aprimoramento. Todos os eventos gerados seguem o processo de análise de causa raiz junto às equipes com desdobramento em ações para mitigar a reincidência e novas ocorrências.

¹Nota: Eventos sentinela são incidentes inesperados envolvendo risco de morte, dano físico ou psicológico, que demandam investigação imediata e resposta significativa.

²Nota: Evento grave é um incidente que causa dano significativo ao paciente, mas sem risco iminente de morte. Exige investigação e medidas corretivas para evitar recorrências.

³Nota: *Never events* são eventos adversos na área da saúde considerados graves e analisados rigorosamente para entender as falhas nos sistemas e processos que permitiram que ocorressem, com o objetivo de implementar mudanças que previnam sua repetição no futuro.

Disseminação da cultura de saúde e segurança

A segurança do paciente é nossa prioridade. Ao longo de 2024, diversas ações foram realizadas para promover um ambiente de cuidado de alta qualidade. Como parte dessas iniciativas, promovemos campanhas de conscientização, mais de 250 horas de capacitação para colaboradores sobre temáticas que abordam qualidade e segurança, além da divulgação de materiais de comunicação.

Realizamos, ainda, a Semana da Qualidade e Segurança do Paciente, um momento dedicado a engajar equipes e reforçar boas práticas que colocam a segurança e o bem-estar dos pacientes no centro da assistência.

Projetos incentivados e governamentais

Salvar vidas e oferecer cuidado humanizado são valores que movem nossos hospitais filantrópicos, pilares essenciais da saúde em nossa comunidade. No entanto, enfrentamos desafios significativos para manter a continuidade e a qualidade dos serviços.

No Hospital Universitário Cajuru, que atende a pacientes do SUS, embora tenhamos alcançado avanços importantes em gestão e governança, o equilíbrio financeiro segue sendo essencial e prioritário, dependendo diretamente do suporte do poder público e de nossa capacidade de captar recursos para sustentar e aprimorar as operações com excelência.

A captação de recursos é central para a sustentabilidade dos serviços de saúde, especialmente diante de desafios crescentes, como o aumento da sinistralidade das operadoras de saúde e os custos com novas terapias para tratamentos oncológicos e autismo, por exemplo.

Para superar esses desafios, adotamos estratégias de captação e gestão de recursos que complementam os repasses governamentais. Elas se somam ao diálogo constante com o poder público e parcerias estratégicas. Por meio de soluções colaborativas e sustentáveis, trabalhamos para garantir a qualidade do atendimento, mesmo diante do atual cenário financeiro.



“Está na hora de avançarmos para ações concretas que promovam mudanças reais e sustentáveis no sistema de saúde. Os desafios são conhecidos: a integração entre público e privado, a necessidade de fortalecer a prevenção e a promoção da saúde, as dificuldades em medir e remunerar serviços pelo valor que entregam, o subfinanciamento do setor público, a formação de profissionais e o uso estratégico de dados na gestão. Transformar essas reflexões em práticas é o caminho para construirmos um sistema de saúde mais eficiente, integrado e humano.”

Leonardo Barchik, gerente Administrativo do Complexo de Saúde



EM 2024
ARRECADAMOS:

R\$ 1,8 milhão
em doações diretas

R\$ 5,3 milhões
em doações deduzidas de
Imposto de Renda

R\$ 10 milhões
em convênios com entes
governamentais para a
melhoria estrutural e a
modernização tecnológica

R\$ 8,8 milhões
em emendas para custeio
operacional



- **Amigo Marista:** desde 2018, o programa incentiva os colaboradores a realizarem doações diretas ou destinarem parte do Imposto de Renda devido ao Hospital Universitário Cajuru. O processo é simplificado e oferece duas opções de contribuição: destinar até 6% do Imposto de Renda, para quem faz a declaração no modelo completo, ou realizar uma doação espontânea por meio da campanha “Doação do Coração”.

- **Doações diretas:** podem ser realizadas diretamente por membros da comunidade, incluindo familiares e ex-pacientes, ou por meio de doações via fatura da Companhia Paranaense de Energia (Copel). Em 2024, foram arrecadados R\$ 460 mil, 170% mais que em 2023.

- **Emendas parlamentares:** senadores, deputados, vereadores e membros do Executivo têm um papel fundamental na definição do orçamento público municipal, estadual e federal. Esses agentes direcionam parte significativa dos recursos destinados à aquisição de equipamentos, execução de obras e complementação do custeio operacional. Em 2024, contamos com apoio de mais 50 parlamentares.



Modernização da Hemodinâmica

Como parte do Projeto Qualificação do Atendimento à Pessoa Idosa, do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Curitiba, o Hospital Universitário Cajuru avançou significativamente na modernização do setor de Hemodinâmica. O objetivo é possibilitar a realização de procedimentos cardiovasculares de alta complexidade, menos invasivos e mais seguros, com foco na recuperação ágil e no conforto dos pacientes.

Com o apoio da Fundação de Ação Social (FAS), do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (FMDPI) e de diversas empresas e pessoas físicas que contribuíram via doação de imposto de renda, o projeto totaliza um investimento de R\$ 8,7 milhões, sendo R\$ 5,5 milhões captados em 2024.

Com isso, para 2025 está prevista a chegada de uma segunda máquina de hemodinâmica e 18 equipamentos complementares, ampliando a capacidade do setor para realizar até 1.200 procedimentos anuais, marcando a conclusão do projeto e reforçando nosso compromisso com a saúde pública e a excelência no atendimento.

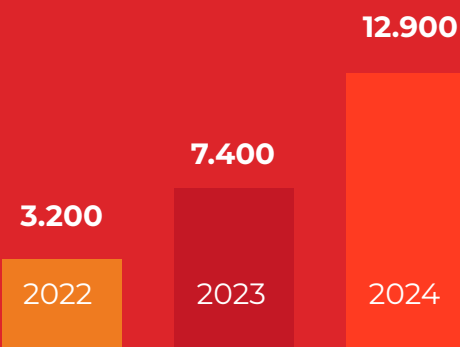


EM 2024, IMPLEMENTAMOS 16 PROJETOS DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA, COM UM INVESTIMENTO DE **R\$ 14,4 milhões**¹.

¹Nota: Valor de R\$14.394.793,87, incluindo investimentos CAPEX; OPEX e Projetos de Saúde

Investimentos realizados em projetos de inovação e tecnologia (R\$ milhares)¹

(003 - Inovação e tecnologia)



¹Nota: Consideramos projetos iniciados em 2024 e que serão concluídos antes do final do primeiro semestre de 2025. CAPEX Qualidade: R\$ 11.473.377,60 / CAPEX DTTD: R\$ 1.423.780,87 / OPEX DTTD: R\$ 1.497.635,40.

²Nota: A partir de 2024, serão considerados projetos da área de Qualidade (Estratégicos-Plano Diretor) e de TI (DTTD).

Inovação

GRI 3-3: INOVAÇÃO E TECNOLOGIA, GM 2003

A inovação na saúde é o motor que impulsiona transformações nos cuidados médicos, garantindo eficiência, acessibilidade e qualidade para os pacientes. Em um setor em constante evolução, a integração de novas tecnologias, processos e abordagens permite antecipar desafios, aprimorar resultados e elevar os padrões de atendimento.

Mais do que adotar ferramentas avançadas, para nós inovar significa repensar paradigmas, transformar dados em *insights* e alinhar tecnologias de ponta a práticas humanizadas, redefinindo o que é possível na jornada do cuidado e promovendo soluções que beneficiam pacientes, profissionais e toda a sociedade.

Entre os principais projetos implementados em 2024, estão incluídos aplicativos destinados a médicos e pacientes; projetos de transformação digital; Portal do Paciente; iniciativas de

gestão hospitalar e investimentos em estrutura física. Confira alguns destaques a seguir.

Tecnologia robótica na saúde

O Hospital São Marcelino Champagnat se posiciona como um dos maiores centros de excelência em saúde do Brasil, com foco em inovação, eficiência operacional e cuidado humanizado. Somos pioneiros no uso de tecnologia robótica no Paraná, sendo o primeiro hospital a adotar o robô Mako para cirurgias ortopédicas de quadril e joelho. Essa tecnologia, de última geração, permite maior precisão e qualidade, garantindo melhores resultados para os pacientes.

Os benefícios do robô Mako são diversos e impactantes: seu uso reduz em um dia o tempo de internação dos pacientes em comparação às cirurgias convencionais e o planejamento pré-operatório é otimizado, proporcionando implantes com

tamanhos mais precisos e adequados, o que resulta em menos dor pós-operatória e uma recuperação mais eficiente, com menos reincidências.

A tecnologia também reduz a necessidade de mão de obra na sala de operação, diminuindo pelo menos um assistente, e melhora a ergonomia para os profissionais, minimizando lesões cervicais.



O robô Mako foi destaque na imprensa. Clique [aqui](#) e veja.



Os avanços não param na ortopedia. O hospital dobrou sua capacidade tecnológica em 2024, consolidando-se como um dos maiores parques tecnológicos de cardiologia e hemodinâmica do Sul do Brasil. Com infraestrutura de ponta e profissionais altamente capacitados, buscamos ser referência em cardiologia e serviços relacionados à saúde do homem, como o tratamento do câncer de próstata, com reconhecimento internacional, inclusive pela Boston Scientific.

Central de comando

No Hospital São Marcelino Champagnat e no Hospital Universitário Cajuru, a transformação digital já é uma realidade que nos posiciona na vanguarda da inovação em saúde. Desde 2024, o *Command Center*, uma central de comando que opera 24 horas por dia, tem sido um marco na modernização dos serviços, otimizando a ocupação dos leitos, reduzindo o tempo de espera e ampliando a capacidade de atendimento.

Funcionando como uma “torre de controle”, o *Command Center* agiliza decisões sobre internações, tratamentos e altas, permitindo transcender o conceito de leito físico



disponível. Com o uso de painéis dinâmicos e ferramentas digitais, o modelo melhora a gestão hospitalar e possibilita a acomodação de mais pacientes na mesma diária, de forma rigorosa e eficiente.

Tasy Evolution

Implementamos o projeto *Tasy Evolution*, um salto significativo na digitalização da gestão hospitalar. Com a migração para a plataforma HTML5, a solução proporciona uma experiência intuitiva e responsiva, garantindo maior eficiência operacional, segurança e conectividade para profissionais da saúde e pacientes. Além disso, essa modernização elimina a necessidade de instalações

complexas nas estações de trabalho dos colaboradores, permitindo um acesso mais ágil e flexível ao sistema, independentemente do dispositivo utilizado.

Os benefícios incluem a otimização dos processos internos até a melhoria na qualidade do atendimento prestado. A integração de ferramentas como a prescrição eletrônica (CPOE), gestão de planos terapêuticos e *dashboards* interativos permite aos profissionais um monitoramento mais preciso das condições dos pacientes, aumentando a assertividade no diagnóstico e no tratamento.

Ao integrar dados de consultas, exames e procedimentos cirúrgicos, o sistema auxilia as equipes a



implementar intervenções de forma oportuna e precisa. Com o monitoramento diário de indicadores, construímos um sistema mais eficiente, sustentável e inovador, que corrige falhas imediatamente, consolidando dados de qualidade, experiência do paciente e desempenho financeiro em uma visão integrada.

Além das melhorias tecnológicas, o projeto *Tasy Evolution* foi estruturado com uma metodologia de gestão de mudanças, assegurando uma transição segura e eficiente para a nova plataforma. A abordagem por ondas possibilitou uma implementação gradual, permitindo a adaptação progressiva dos usuários e a incorporação de novas funcionalidades ao longo do tempo.

Inteligência Artificial

No Hospital São Marcelino Champagnat, a Inteligência Artificial (IA) tem acelerado diagnósticos e aprimorado a precisão de tratamentos.

Com o *software* RapiAI, AVCs são identificados em exames de imagem, permitindo tratamento precoce. Essa tecnologia combina imagens avançadas com um fluxo de trabalho otimizado, acelerando decisões de triagem e beneficiando pacientes com maior eficiência no atendimento.

Na ortopedia, a IA tem sido essencial ao analisar exames de imagem, identificando estruturas anatômicas e potencializando a reconstrução de imagens em 3D. Isso melhora a qualidade dos exames, reduz a dose de radiação e contribui para diagnósticos mais precisos de condições como degenerações, traumas, infecções, inflamações, metástases e deformidades da coluna.



O uso da Inteligência Artificial pela frente de Saúde foi destaque na imprensa. [Clique aqui e acesse.](#)



Com o *Tasy Evolution*, no São Marcelino Champagnat, reduzimos em **30 minutos** o tempo de espera por leito, entre julho e setembro de 2024.

No Hospital Universitário Cajuru, a taxa de reinternação na UTI caiu de **4,6%** para **2%**, comparando os períodos de março a junho de 2023 e 2024. A média de permanência foi reduzida de **6,6** para **4** dias em apenas um ano, diminuindo em quase **40%** a ocupação dos leitos.



Tecnologia que humaniza

Entre as diversas contribuições da Inteligência Artificial para a educação e a saúde, pilares da atuação do Grupo Marista, destaca-se o projeto Som da Vida, do Hospital Universitário Cajuru. O projeto utiliza IA para criar trilhas sonoras personalizadas para pacientes, um exemplo de como a tecnologia pode agregar valor e impactar positivamente as pessoas atendidas pela missão Marista.

O projeto é uma demonstração clara de como podemos utilizar a tecnologia não apenas como uma ferramenta operacional, mas como meio de transformar e enriquecer a experiência do paciente, integrando inovação e humanização.



[Clique aqui e veja.](#)



“Como profissional de saúde, é perceptível o impacto e a diferença que uma instituição focada em valores, qualidade e experiência do paciente faz na vida das pessoas. Um atendimento seguro, acolhedor e humanizado permite uma recuperação mais leve e esperançosa. Melhorar processos não é apenas uma questão de eficiência, mas de garantir que cada pessoa receba o cuidado que merece, com respeito, escuta e empatia. Isso impacta tanto a saúde física quanto o bem-estar emocional, criando laços de confiança entre pacientes, familiares e profissionais. O mais importante é oferecer uma assistência de qualidade, que transforme vidas com dignidade humana”. Dra Maria Fernanda Uady A. de Carvalho, Coordenadora Médica do Hospital São Marcelino Champanhãt

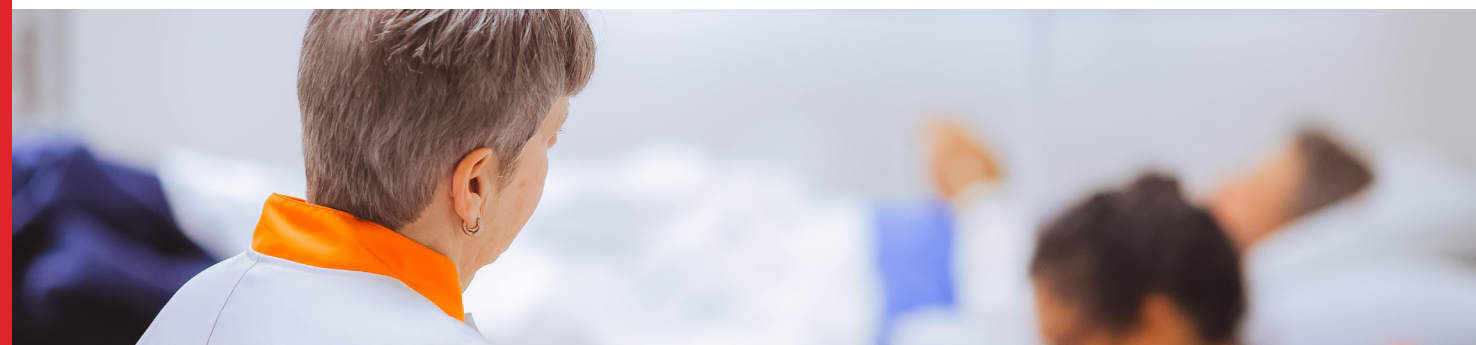
Impacto social

A missão dos hospitais do Grupo Marista vai além de oferecer tratamentos diferenciados com excelência e acolhimento. Nossa equipe trabalha para transformar a experiência dos pacientes em cada etapa do atendimento, focando em segurança e qualidade.

Nossa atuação é alicerçada em valores como ética, impacto social positivo e cuidado centrado no ser humano, reforçando princípios cristãos e nossa missão de oferecer excelência e acolhimento a quem mais precisa. O foco está em construir uma relação de confiança entre médicos e pacientes, priorizando o atendimento ágil, eficiente e

centrado nas necessidades de cada pessoa. Para isso, contamos com equipe multidisciplinar integrada, além de tecnologia de ponta e infraestrutura moderna. Nosso compromisso com a humanização e a segurança assistencial é sustentado pelos mais altos padrões internacionais e pelo constante aperfeiçoamento de nossas equipes.

O Complexo de Saúde se diferencia pela humanização no atendimento e pela segurança assistencial, fundamentos que norteiam todas as nossas práticas. Nossa equipe está em constante aperfeiçoamento, engajada em programas de qualificação baseados nos mais altos padrões internacionais de segurança do paciente.





Humanização

Iniciativas como o Grupo de Humanização e a Pastoral Hospitalar reforçam nossa dedicação ao cuidado centrado no paciente. O Grupo promove práticas que valorizam o bem-estar emocional e social dos pacientes. As iniciativas incluem banho de sol para quem está na UTI, a permissão de visitas estendidas para familiares, a celebração de aniversários e a utilização de prontuários afetivos que registram preferências pessoais, como alimentação e músicas favoritas, especialmente em casos de longas internações. Já a Pastoral Hospitalar oferece apoio espiritual e conforto em momentos de dor e incerteza, atendendo pacientes, familiares e colaboradores.

Essas práticas refletem nosso compromisso em promover um cuidado próximo, humanizado e alinhado ao que realmente importa para cada paciente.



Entre os principais resultados está a melhora do nosso *Net Promoter Score* (NPS), que mostrou avanços significativos na experiência dos pacientes: 3% de aumento na satisfação no Hospital São Marcelino Champagnat e 7% no Hospital Universitário Cajuru. Mais detalhes em Centralidade do cliente.

Inclusão que conecta

Um exemplo da importância da humanização na relação entre a equipe assistencial e os pacientes foi a atitude da enfermeira Débora Gonçalves Moçato, do Hospital São Marcelino Champagnat, que aprendeu a Língua Brasileira de Sinais (Libras) para se comunicar com Fabrício Roberto Domingues, filho de uma paciente e parte dos mais de 9,7 milhões de brasileiros com deficiência auditiva, segundo o IBGE.

“Fui surpreendido por uma enfermeira que me informava diariamente, de forma clara, objetiva e afetuosa, sobre as condições de saúde da minha mãe. Fiquei aliviado por poder entender tudo o que estava acontecendo”, lembra Fabrício, emocionado.

Gestos como esse reforçam o compromisso com um atendimento que acolhe, respeita e transforma a experiência de pacientes e familiares.



Em 2024, os Hospitais Universitário Cajuru e São Marcelino Champagnat contaram com **375 voluntários**, incluindo **120 novos ingressantes** ao longo do ano.

Voluntariado GM 4009

O voluntariado faz parte do Jeito Marista e está presente na frente de Saúde há 18 anos, em um programa estruturado. Os voluntários têm como missão oferecer carinho e atenção aos pacientes, seus familiares e colaboradores, com atividades que promovem conforto e acolhimento, transformando o dia a dia do hospital.

Entre as principais ações estão grupos de acompanhamento, visita solidária, contadores de história, coral, palhaços e músicos, além de

instrutores de atividades manuais, como origami, costura e artesanato. Contamos também com a realização de terapias integrativas, como reiki, auriculoterapia e yoga do riso.

Também são realizadas atividades em parceria, como:

- **Projeto Amigo Bicho**, que leva cães terapeutas, a cada 15 dias, para interagir com os colaboradores.
- **Momentos de beleza** com

corte de cabelo e barba.

- **Auxílio alimentação** para mais de 200 pacientes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.
 - **Especial de Natal**, com presentes para pacientes, acompanhantes e colaboradores no final do ano.
- Muito além da assistência, tais iniciativas criam momentos de empatia e humanização no ambiente hospitalar.



Ao longo do ano, foram realizadas **21 iniciativas de impacto social** nas comunidades do entorno.



As ações proporcionaram acolhimento, lazer e suporte, garantindo momentos de alegria para aqueles que enfrentam desafios diários.



Comunidade GRI 413-1

Em 2024, o Hospital Universitário Cajuru e o Hospital São Marcelino Champagnat reafirmaram seu compromisso social ao apoiar duas iniciativas voltadas para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Uma das iniciativas ocorreu no Centro Assistencial Padre Giocondo, que atende 110 crianças e adolescentes da Comunidade do Bairro Cajuru, em Curitiba. Os voluntários do

projeto Mãos que Transformam desempenharam um papel essencial, confeccionando brindes personalizados a partir de materiais reaproveitados da Central de Materiais de Esterilização (CME) dos hospitais. Os itens foram entregues às crianças como presente, além de serem distribuídos aos pacientes em datas especiais ao longo do ano.

Outra ação de impacto ocorreu na Escola Social Marista Esperança, localizada no Bairro Prado Velho

- Parolin, em Curitiba (PR), que atende 360 crianças.

Sensibilizados com a importância do lazer para o desenvolvimento infantil, gestores dos dois hospitais organizaram uma campanha de arrecadação para alugar duas camas elásticas, complementando as atividades pedagógicas da escola.

Além disso, em dezembro foi promovido o Natal do Afeto, beneficiando 360 crianças com

brinquedos, roupas, calçados e kits de higiene. Mais do que a entrega de presentes, a ação teve como objetivo atender às necessidades básicas das crianças, levando mais conforto e suporte a um público frequentemente exposto a condições de vulnerabilidade social e econômica.

Hospital-Escola

Com o objetivo de consolidar uma visão única do Complexo da Saúde, a gestão integrada dos hospitais Universitário Cajuru e São Marcelino Champagnat promove soluções colaborativas e fortalece a conexão com a academia. Essa integração é especialmente relevante, considerando que o Hospital Universitário Cajuru atua como Hospital-Escola da PUCPR, unindo atendimento à saúde com a formação de futuros profissionais.

A parceria com a PUCPR proporciona experiências práticas, estágios supervisionados e programas de residência médica, além de incentivar a pesquisa científica e o desenvolvimento de novas abordagens e tecnologias no cuidado à saúde.

Já o Hospital São Marcelino Champagnat promove iniciativas de formação para estudantes e residentes de medicina, proporcionando vivências em saúde suplementar e padrões de acreditação internacional, sempre com supervisão especializada.



Produção científica qualificada - Qualis CAPES (001 - Qualidade de ensino - Produção Científica)

	2022	2023	2024
Artigos Hospital Universitário Cajuru (Google Acadêmico)	101	95	63
Artigos Hospital São Marcelino Champagnat (Google Acadêmico)	182	157	128



Os hospitais-escola são essenciais para a formação de profissionais mais especializados, responsáveis e conscientes da sua função social. [Clique aqui e veja mais.](#)

Destaque na formação em diferentes especialidades, o Hospital Universitário Cajuru oferece 20 áreas médicas com infraestrutura completa e orientação de profissionais renomados, unindo prática concreta e inovação.



Centro de Ensino, Pesquisa e Inovação (CEPI)

Voltado à comunidade médica e científica, o CEPI desenvolve pesquisas e oferece cursos de extensão e inovações nas áreas da saúde do Hospital Universitário Cajuru e do Hospital São Marcelino Champagnat.

Baseado em princípios éticos elevados e no aprimoramento das melhores práticas clínicas, o Centro busca constantemente formas inovadoras de atender, tratar e recuperar pacientes, sempre com excelência médica.



Acolher com empatia, ouvir com atenção e oferecer respostas claras são pilares fundamentais para criar um ambiente onde cada pessoa se sinta cuidada de forma integral.



CENTRALIDADE DO cliente

GRI 3-3: FOCO NO CLIENTE; GRI 2-29

No Hospital São Marcelino Champagnat e no Hospital Universitário Cajuru, acreditamos que a essência do cuidado em saúde está na experiência do paciente, princípio que orienta todas as nossas ações. Cada etapa da jornada é planejada para garantir atendimento humanizado, eficiente e integrado. Desde o primeiro contato até a conclusão do tratamento, colocamos o paciente no centro das nossas operações, assegurando que suas necessidades sejam atendidas de forma personalizada.

Priorizamos uma comunicação clara, respeitosa e atenciosa, reforçando a importância do contato humano. Cada interação fortalece o vínculo entre médico, equipe assistencial e paciente, garantindo que todos compreendam plenamente seu tratamento e sintam-se apoiados em suas decisões.

A inovação é parte essencial de nossa abordagem. Com novas tecnologias

e processos modernos, buscamos não apenas melhorar a eficiência e a segurança, mas também transformar a experiência do paciente, oferecendo soluções ágeis e personalizadas.

Cabe à área de Experiência do Cliente, por meio do Comitê do Paciente - que reúne equipes de diferentes áreas dos hospitais para discutir soluções e implementar ações corretivas -, acompanhar as ações e estruturar projetos de melhoria.

Nosso foco está na identificação e resolução de pontos de atrito na jornada de pacientes e médicos, utilizando um mapeamento detalhado para detectar causas raiz e implementar soluções eficazes.

Essa abordagem permite otimizar fluxos, reduzir gargalos e aprimorar a experiência de todos que passam pelos nossos hospitais.



Conforto e exclusividade

Em 2024, dois apartamentos *premium* foram inaugurados no Hospital São Marcelino Champagnat. Projetados para oferecer uma experiência diferenciada, eles contam com equipe de enfermagem exclusiva, visitas regulares de *concierges*, cardápio especial e automação de luzes, TV, ar-condicionado e persianas. Esses espaços também proporcionam mais conforto aos acompanhantes, com roupa de cama, toalhas e outras comodidades.



Jornada do paciente

Desde 2022, desenvolvemos iniciativas que reforçam nosso compromisso com a eficiência, qualidade e humanização do atendimento, garantindo um cuidado mais ágil, personalizado e alinhado às necessidades dos pacientes.

Destaques de 2024

Treinamento de todo o time de atendimento pela Escola de Negócios da PUCPR, aprimorando a experiência dos pacientes nas recepções e atendimento telefônico.

Hospital São Marcelino Champagnat:

- Centralização da entrega de exames em um único local.
- Expansão dos serviços de *check-up*.
- Melhorias nos fluxos de autorização de convênios e internação.
- Implantação de ferramenta para os pacientes acompanharem a posição dos atendimentos no Pronto Atendimento e os acompanhantes, nos procedimentos cirúrgicos.



Canais de escuta

GM 4001; GM 4002

A voz dos pacientes é essencial para o cuidado em saúde, especialmente em uma instituição filantrópica, que tem o compromisso de oferecer atendimento de qualidade a todos, incluindo um grande número de pacientes do SUS.

Por isso, contamos com um canal de Ouvidoria, dedicado a receber sugestões, elogios, dúvidas e reclamações. Essa ferramenta nos ajuda a compreender melhor as necessidades e expectativas de quem confia em nossos serviços, permitindo o desenvolvimento de melhorias contínuas e o fortalecimento do vínculo de confiança com o hospital.

Para mensurar o grau de recomendação do hospital pelos pacientes, refletindo sua experiência e confiança nos serviços prestados, utilizamos o *Net Promoter Score* (NPS).

O crescimento do NPS reflete o impacto positivo das iniciativas e das melhorias implementadas

nos últimos anos. A integração e o engajamento de colaboradores, fornecedores e médicos são fundamentais para a humanização e a qualidade do atendimento, além do sucesso das operações.

Cada *feedback* é acolhido com respeito e tratado com seriedade, servindo para aprimorar a experiência de todos.

Os resultados das pesquisas de satisfação geram o CSAT (*Customer Satisfaction Score*), que mede a percepção dos pacientes sobre a qualidade dos serviços prestados. O índice é calculado com base em pesquisas enviadas por e-mail aos pacientes por meio da plataforma Qualtrics.

Os resultados são monitorados diariamente e distribuídos por e-mail e WhatsApp para os colaboradores dos dois hospitais, garantindo uma gestão ativa dos indicadores.



Acesse a Ouvidoria.



Resultado do NPS



Jornada do médico

O papel do médico inclui compreender as necessidades individuais, respeitar escolhas e promover um atendimento humanizado que valorize a dignidade e o bem-estar de cada paciente.

Nosso compromisso é fortalecer essa missão, oferecendo ferramentas, tecnologias e estrutura para colocar o paciente no centro do cuidado.

Por isso, trabalhamos para implementar melhorias que impactem o dia a dia dos médicos, melhorando nosso atendimento. Entre as principais iniciativas de 2024, estão as seguintes:

- Revisão dos fluxos para tornar as solicitações médicas mais ágeis e assertivas.
- Ações de relacionamento para aproximar o corpo clínico da diretoria.

- Melhoria nos processos de agendamento de procedimentos no Centro Cirúrgico.

- Criação de uma plataforma para facilitar pedidos de aviso cirúrgico.

- Definição de canais de apoio para médicos, facilitando a comunicação e a resolução de demandas.

- Contratação de instrumentador cirúrgico para robótica, ampliando a oferta de procedimentos de alta tecnologia.

Investimos, ainda, no desenvolvimento de ferramenta para acompanhamento da jornada médica no São Marcelino Champagnat, promovendo maior integração entre profissionais e o hospital. O engajamento do corpo clínico é essencial para um atendimento de alto padrão, alinhado aos nossos valores cristãos e humanos.



O papel de
responsabilidade
do médico vai
além do cuidado
clínico: ele é guia,
ouvinte e parceiro
na busca pela
saúde.





Cada colaborador tem papel essencial na criação de um ambiente acolhedor e na garantia de um atendimento de excelência.



Engajamento dos colaboradores

Nossa cultura de cuidado e humanização está no centro de tudo o que fazemos. Por meio dos pilares da **Jornada de Evolução Cultural**, reforçamos especialmente a importância da centralidade do cliente nos hospitais São Marcelino Champagnat e Universitário Cajuru.

Isso inclui melhorias contínuas no relacionamento com os pacientes e na qualidade dos serviços prestados, fortalecendo vínculos e promovendo experiências positivas. Nosso principal desafio é disseminar essa cultura em todos os níveis da organização. Para

isso, engajamos desde técnicos de enfermagem até médicos e equipes de suporte, assegurando que nossos valores sejam aplicados. Traduzimos estratégias e objetivos de maneira acessível, para que cada colaborador compreenda seu papel nesse processo.

Ao longo do ano, realizamos diversas ações de comunicação e treinamentos para aprimorar o atendimento e buscar a excelência. Pesquisas de engajamento, que avaliam a conexão emocional e o comprometimento de colaboradores, médicos e acadêmicos, aliadas ao *Net Promoter*

Score (NPS), mostram evolução significativa, com engajamento crescente em todas as áreas.

Além disso, desenvolvemos iniciativas que integram as jornadas do paciente, médico e acadêmico, traduzindo conceitos de governança em práticas simples e aplicáveis.

Ao medir e analisar nosso impacto, reafirmamos o compromisso com a inovação e a humanização na saúde, garantindo um ambiente de cuidado de alta qualidade para todos.

Elogios que inspiram

Uma iniciativa simples, mas transformadora, tem fortalecido o espírito de colaboração entre nossos profissionais: a caixa de elogios.

Criada pela enfermeira Lorena Pires Fontoura para incentivar o reconhecimento entre colegas nos dois hospitais, a ação melhora o ambiente de trabalho, aproxima as equipes e reforça a valorização dos profissionais.



Clique e saiba mais.

Valorização das pessoas

Com foco na enfermagem, promovemos mudanças estruturais, incluindo nova trilha de carreira, equipes fixas de treinamento e programas para reduzir absenteísmo e *turnover*. Além disso, estruturamos uma proposta de novo Modelo Assistencial de Cuidados e Planejamento Estratégico para os próximos anos, essencial para fortalecer e empoderar esses times.

Também investimos na formação contínua das lideranças para alinhar a transformação cultural a ações práticas, garantindo que sejam agentes de mudança e reforcem nossos valores. Em 2024, expandimos o programa *Liderança Profética* e *Servidora* para a média liderança, com 75 participantes da área da Saúde.

Olhando para o futuro, nosso compromisso com as pessoas permanece no centro de todas as iniciativas. Seguiremos fortalecendo nossas bases, priorizando a sustentabilidade, a eficiência e o bem-estar. Manter nossas certificações e ampliar o engajamento serão focos essenciais, com iniciativas voltadas à qualidade de vida das equipes para que todos colaborem verdadeiramente com a nossa missão.

A busca pela excelência assistencial envolve não apenas os processos de cuidado, mas também a valorização das equipes.





Nosso time é engajado em ações de conscientização, com atividades educativas que ampliam o conhecimento e incentivam atitudes sustentáveis dentro e fora dos hospitais.



Ambiental

GRI 3-3: EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Nos hospitais Universitário Cajuru e São Marcelino Champagnat, adotamos práticas responsáveis para gerir recursos naturais e minimizar impactos ambientais, aliando excelência no atendimento à preservação do meio ambiente.

Promovemos treinamentos específicos para os colaboradores para fortalecer a cultura de cuidado da casa comum em todas as áreas da instituição.

Procedimentos internos garantem a gestão eficiente dos recursos, com auditorias internas regulares para identificar desvios e oportunidades de melhoria. Com base nos resultados, oferecemos *feedback* estruturado para as áreas responsáveis e, quando necessário, aplicamos medidas corretivas nos processos.





Resíduos GRI 306-1, 306-2; GM 3004

Nos dois hospitais, a gestão de resíduos segue Planos e Políticas de Gerenciamento de Resíduos, que orientam todas as atividades relacionadas ao tema, sendo essenciais para reduzir externalidades ambientais, garantir a segurança de pacientes e colaboradores e cumprir regulamentações sanitárias.

A Comissão de Resíduos e Sustentabilidade, formada por profissionais de diversas áreas, incluindo médicos, integrantes da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e equipes de apoio, atua na conscientização de colaboradores e pacientes, promovendo a correta segregação dos resíduos e garantindo a conformidade com as melhores práticas ambientais dentro dos hospitais.

Além de visitas periódicas aos fornecedores responsáveis pelo transporte e destinação dos resíduos, a comissão realiza auditorias semanais para identificar oportunidades de melhoria. Também conduz reuniões mensais para avaliar os resultados das auditorias e analisar não conformidades.

Principais ações realizadas em 2024:

- Treinamento para 1.102 colaboradores sobre gestão e segregação de resíduos.
- Semana do Meio Ambiente, com palestras e apresentação de fornecedores.
- Projeto de reciclagem de esponjas, diminuindo o impacto ambiental.

- Feira de Sustentabilidade, em parceria com fornecedores, com foco em tratamento e reciclagem.

- Projeto de Compostagem, para reduzir resíduos orgânicos e evitar descarte em aterros.

- Redução do uso de papéis, especialmente colorido, resultando em redução significativa de custos.

- Projeto Desperdício Zero, para diminuir o resto ingesta nos restaurantes, reduziu em 12,5% a sobra de alimentos.

- Doação de papelão para a cooperativa de reciclagem EcoFrank. Em 2024, realizamos a doação de uma média de 5 toneladas por mês, entre julho e dezembro.

Logística reversa

Uma das iniciativas mais relevantes da nossa gestão ambiental é o reaproveitamento de enxovais hospitalares, prática adotada desde 2020 nos hospitais São Marcelino Champagnat e Universitário Cajuru.

O processo de economia circular envolve o envio dos materiais para a cooperativa Uniformes de Bem, em Fazenda Rio Grande, próximo à Curitiba, onde eles são triturados e reutilizados na produção de forração para painéis de automóveis. Antes disso, a equipe da frente de Saúde realiza a remoção de botões e higienização, garantindo a destinação responsável.

De outubro de 2021 a dezembro de 2024, mais de 7 mil toneladas de tecido foram reaproveitadas.

Cobertores com pequenos danos são destinados a Escolas Sociais Maristas e ao Hospital Veterinário-Escola da PUCPR, reforçando o compromisso com a comunidade e o meio ambiente.



**EM 2024, DEIXAMOS DE ENVIAR
6.455 KG DE RESÍDUOS PARA
ATERROS SANITÁRIOS.**

+ de 1 mil
toneladas destinadas
para disposição final

+ de 200
toneladas
encaminhadas para
reciclagem, reuso e
outros métodos de
recuperação

2025:

Nosso foco será
ampliar as iniciativas
de gestão de resíduos
e estabelecer metas
claras de redução
do volume gerado,
reforçando o
compromisso com a
sustentabilidade.



**Peso total de resíduos gerados e uma discriminação
desse total por composição dos resíduos (em
tonelada) (GRI 306-3)**

	2022	2023	2024
Resíduos perigosos	284,16	339,35	356,56
Resíduos não perigosos	1.043,75	924,25	964,48
Peso total de resíduos gerados	1.327,91	1.263,6	1.321,04

¹Nota: os dados completos dos indicadores estão disponíveis no capítulo **Ambiental**.

**Resíduos não destinados para disposição
final (aqueles que vão para reciclagem, reuso,
compostagem e outros métodos) em toneladas
(GRI 306-4)**

	2022	2023	2024
Papel/papelão	0	0	0
Madeira	22,72	12,74	13,36
Jardinagem	8	6,6	3,03
Metal, plástico e vidro	0	0	0
Caçambas	20,01	2,61	24,00
Orgânico (compostagem)	0	0	0
Reciclável	138,8	146,4	163,66
Lâmpadas	0	0,15	0,05
Óleo de cozinha	0,7	0,8	0,73
Outros	0	0	0
Peso total de resíduos gerados	190,23	169,30	204,83

**Peso total em toneladas métricas dos resíduos
perigosos não destinados para disposição final
(GRI 306-4-b)**

	2022	2023	2024
Reciclagem	0	0,15	0,05
Peso total de resíduos perigosos gerados destinados para disposição final	0	0,15	0,05

Peso total em toneladas métricas dos resíduos não perigosos não destinados para disposição final (GRI 306-4-c)	2022	2023	2024
Reciclagem	190,23	169,15	204,78
Peso total de resíduos não perigosos não destinados para disposição final	190,23	169,15	204,78

Peso total em toneladas métricas dos resíduos destinados para disposição final (GRI 306-5-a)	2022	2023	2024
Óleos usados	0	0	0
Pilhas e baterias	0	0	0
Materiais contaminados	0,4	0	0
Resíduos da saúde	266,2	321,4	326,42
Cartuchos e tonners	0	0	0
Químicos	16,9	17,8	30,09
Orgânico	718,3	697,6	645,26
Caçambas	135,9	57,5	114,44
Peso total de resíduos gerados	1.137,7	1.094,3	1.116,21

Peso total em toneladas métricas dos resíduos perigosos destinados para disposição final (GRI 306-5-b)	2021	2022	2024
Aterro sanitário resíduos classe I	179,6	17,80	30,09
Outras operações de disposição	266,20	321,40	326,42
Peso total de resíduos perigosos gerados destinados para disposição final	284,16	339,20	356,51

Peso total em toneladas métricas dos resíduos não perigosos destinados para disposição (GRI 306-5-c)	2022	2023	2024
Aterro Classes IIA e IIB I	718,30	697,60	645,26
Aterro de reservação - RCC / Reciclagem	135,22	57,50	114,44
Peso total de resíduos não perigosos gerados destinados para disposição final	853,52	755,10	759,70

Materiais de uso único, discriminados por peso ou volume (em toneladas) (GM 3001)	2024
Quantidade de plástico de uso único gerado	0,840
Volume total em toneladas	0,840

¹Nota: Na Saúde, não temos o controle dos pesos dos materiais de uso único gerados, porém o dado reportado refere-se aos materiais comprados, junto ao setor de Suprimentos.



Água GRI 303-1; 303-2; 303-4

Nos hospitais, adotamos um modelo sustentável de gestão hídrica, priorizando fontes alternativas e tecnologias para redução do consumo. Atualmente, 85% da água utilizada é proveniente de poços artesianos. Nossa meta é ampliar ainda mais essa participação, reduzindo a dependência de outras fontes.

A operação e manutenção dos poços artesianos são realizadas por uma empresa especializada, responsável pela perfuração e operação dessas estruturas. Além disso, seguimos rigorosamente a legislação vigente para captação e uso da água, assegurando conformidade com as normas ambientais e regulatórias, e nos últimos três anos mantivemos o consumo de água na mesma média.

Redução do consumo

Para otimizar o consumo, utilizamos torneiras equipadas com temporizadores e aeradores, reduzindo o desperdício em instalações hospitalares e realizamos

a captação de água da chuva para utilização nos vestiários do Centro Cirúrgico e UTI. Além disso, contamos com um sistema avançado de monitoramento em tempo real que verifica os níveis das caixas d'água e emite alertas automáticos para manutenção, permitindo a rápida detecção e correção de vazamentos ou desperdícios. Essa tecnologia promove uma gestão mais sustentável dos recursos hídricos, e seguimos mapeando novas oportunidades para reduzir ainda mais o consumo. Também realizamos constantemente testes para identificar possíveis vazamentos em tubulações e promover ações corretivas.

O esgoto gerado nas unidades da Saúde é devidamente tratado e direcionado à rede da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), seguindo os padrões exigidos pelos órgãos reguladores. Monitoramos continuamente a conformidade dos descartes para garantir que atendemos às normas ambientais e sanitárias vigentes.



Captação total de água de todas as áreas, por fonte (ML - megalitro) (GRI 303-3)

	2022	2023	2024
Água subterrânea (total)	95,91	95,72	115,36
Água de terceiros (comprada) (total)	10,90	16,21	7,98
Volume total de água retirada	106,81	111,93	123,34

Consumo de água (ML - megalitro) (GRI 303-5)

	2022	2023	2024
Consumo total de água de todas as áreas e de áreas com estresse hídrico	106,81	111,93	123,34

¹Nota: Os dados são retirados diretamente das faturas de cada tipo de fornecimento de água, emitidas pelos fornecedores Sanepar e Acquasul. No momento em que as faturas são recebidas, os dados de consumo são armazenados para controle e gestão do consumo.

Descarte de água (GRI 303-4)

	2022	2023	2024
Água enviada para terceiros	106,81	111,93	123,34

¹Nota: O descarte da água dos hospitais é realizado pela Sanepar, não havendo tratamento de água no local.

Energia GRI 302-4

Estamos investindo continuamente em fontes alternativas e tecnologias sustentáveis para reduzir o consumo de energia e as emissões de gases de efeito estufa. Nosso compromisso com a eficiência energética inclui metas claras de redução, além de iniciativas para monitorar e otimizar o uso de energia em nosso Complexo de Saúde.

Em 2024, realizamos pela primeira vez o Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), mapeando as emissões nos escopos 1 e 2 de nossas unidades hospitalares. Essa iniciativa está alinhada ao nosso compromisso com as mudanças climáticas e integra o **Projeto ESG** transversal, voltado para a gestão sustentável das operações.

O setor hospitalar, por sua natureza, demanda um alto consumo de energia, uso intensivo de recursos e produção de resíduos, fatores que

impactam diretamente as emissões de carbono. Com a elaboração do inventário, damos um passo essencial para identificar oportunidades de redução e implementar estratégias mais sustentáveis, contribuindo para a mitigação dos impactos ambientais.

Iniciativas

Em 2024, foi aprovado, por meio do Programa de Eficiência Energética da Copel, o projeto de substituição dos equipamentos de climatização nos hospitais. Essa iniciativa, que será executada em 2025, representa um avanço significativo na modernização da infraestrutura e trará uma redução considerável no consumo de energia, reforçando nosso compromisso com a eficiência e a sustentabilidade.

Além disso, em parceria com a Itaipu Binacional, uma das maiores geradoras

de energia hidrelétrica do mundo, estamos participando do Programa Energia, um projeto de abrangência estadual para ampliar o uso de energia renovável no Paraná. Com um investimento de R\$ 81 milhões, serão implantadas 18 megawatt-pico de sistemas de geração fotovoltaica para abastecer hospitais filantrópicos do estado, incluindo o Hospital São Marcelino Champagnat e o Hospital Universitário Cajuru, proporcionando uma economia anual estimada em R\$ 12 milhões para essas instituições.

Quatro usinas solares serão construídas em áreas selecionadas pelo programa, utilizando critérios técnicos e logísticos para maximizar a geração de energia. Esse projeto representa um avanço significativo na redução do consumo de energia tradicional, reafirmando nosso compromisso com a sustentabilidade e a eficiência energética no setor de saúde.



Consumo total de energia por tipo de combustível (GJ) (GRI 302-1)

CATEGORIA	COMBUSTÍVEL	2024
Combustão estacionária	Gás natural	2.717,98
	Óleo diesel (puro)	128,71
	Biodiesel (B100)	19,02
Combustão MÓVEL	Gasolina automotiva (pura)	22,28
	Óleo diesel (puro)	3,29
	Biodiesel (B100)	0,49
	Etanol anidro	5,70

Consumo total de energia (GJ) 2022 2023 2024

	2022	2023	2024
Mercado livre	18.627,88	20.205,72	22.473,94
Mercado cativo	4,61	18,18	0,36
Geração distribuída	5,40	3,89	1,08
Total	18.637,88	20.227,79	22.475,38

ESCOPO EMISSÕES (tCO2E) 2024 (GRI 305-1; 305-2) 2024¹

Escopo 1	321,76
Escopo 2	343,32

¹Nota: As emissões de gases de efeito estufa para Saúde no ano-base de 2024 correspondem a 321,76 tCO₂e para o Escopo 1 (principalmente de fontes de combustão estacionária). O Escopo 2, por sua vez corresponde à eletricidade adquirida e contribui com 343,31 tCO₂e.

Por se tratar do primeiro ano de quantificação do inventário de gases de efeito estufa, foram priorizados os Escopos 1 e 2, garantindo uma base sólida antes de avançar para a contabilização do Escopo 3.





GRUPO
MARISTA



www.grupomarista.org.br